

Desafios e Oportunidades: Sustentabilidade e Educação Ambiental em Lagoa de Dentro, Ibipitanga - BA

Challenges and Opportunities: Sustainability and Environmental Education in Lagoa de Dentro, Ibipitanga – BA

Desafíos y Oportunidades: Sustentabilidad y Educación Ambiental en Lagoa de Dentro, Ibipitanga - BA

ROCHA, Angelita Rosa de Oliveira

UNEB/PPGEcoH – Campus III – Doutoranda

E-mail: angelitarosabrazil@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6508-7520>

SANTOS, Mateus Rodrigues dos

UESB e FSSI – Especialista

E-mail: teugeografo@yahoo.com.br

NOGUEIRA, Eliane Maria de Souza

UNEB/PPGEcoH – Campus III – Doutora

E-mail: emsnogueira@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2681-7601>

Recebido: 11/01/2023 | Revisado: 25/02/2023 | Aceito: 12/03/2023 | Publicado: 30/12/2023

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10474712>

Resumo: As conferências ambientais têm o potencial de promover mudanças positivas de atitude e oportunidades sobre as ações mitigadoras. Nesse contexto, as escolas desempenham um papel crucial na educação ambiental, integrando conhecimento à prática social. Este artigo explora a eficácia desse conceito, baseado na observação local, para analisar as realidades ambientais de forma abrangente. O objetivo foi identificar problemas cotidianos e propor ações específicas para resolver ou mitigar desafios. Para isso, uma revisão bibliográfica fundamentou a abordagem e metodologia. Na prática, foi conduzida uma conferência ambiental na Escola Municipal de Lagoa de Dentro - BA, conectando-a com as questões da comunidade. Os resultados mostraram que a conferência envolveu efetivamente alunos e professores, gerando conscientização e propostas para enfrentar problemas identificados. Concluímos que as conferências ambientais ancoradas na realidade local são valiosas para educar e engajar a comunidade escolar em questões ambientais urgentes. Seu poder transformador reside na capacidade de inspirar mudanças de atitude e ações práticas, promovendo um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Impacto Ambiental, Combate as queimadas.

Abstract: The environmental conferences have the power to promote positive behavioral changes and opportunities in mitigating actions. In this context, schools play a crucial role in environmental education, integrating knowledge and social actions. This paper explores the efficiency of this concept, based on local observations, in order to analyze the environmental realities in na wide scale. The objective was to identify daily issues and propose specific actions to solve or mitigate challenges. For this, a bibliographic review has based the approach and methodology. In practice, an environmental conference was carried out at the Municipal School of Lagoa de Dentro – BA, connecting it with the community problems. The results have shown that the conference effectively evolved students and teachers, arising awareness and

solutions to deal with the issues broAmbientalit was conckuded that environmental conferences, when based on the local reality, are valueble to educate and engage the school community in urgent environmental questions. Its transformation power lies in capacity of inspiring behavior changes and positive actions, which promote a more sustainable future. Parte superior do formulário

Keywords: Environmental education, Environmental impact, fight against fires

Resúmen: Las conferencias ambientales tienen el potencial de promover cambios de actitud positivos y oportunidades para acciones de mitigación. En este contexto, las escuelas juegan un papel crucial en la educación ambiental, integrando el conocimiento con la práctica social. Este artículo explora la efectividad de este concepto, a partir de la observación local, para analizar de manera integral las realidades ambientales. El objetivo fue identificar problemas cotidianos y proponer acciones específicas para resolver o mitigar los desafíos. Para ello, una revisión bibliográfica fundamentó el enfoque y la metodología. En la práctica, se realizó una jornada ambiental en la Escuela Municipal de Lagoa de Dentro - BA, vinculándola con cuestiones comunitarias. Los resultados mostraron que la conferencia involucró efectivamente a estudiantes y docentes, generando conciencia y propuestas para abordar los problemas identificados. Concluimos que las conferencias ambientales ancladas en la realidad local son valiosas para educar e involucrar a la comunidad escolar en cuestiones ambientales urgentes. Su poder transformador reside en su capacidad para inspirar cambios de actitud y acciones prácticas, promoviendo un futuro más sostenible.

Palabras claves: Educación Ambiental, Impacto Ambiental, Lucha contra incendios

INTRODUÇÃO

No cenário atual, a preocupação ambiental ressoa com urgência em todas as esferas da sociedade. Em diferentes contextos geográficos, as discussões e reflexões sobre os danos ao meio ambiente reforçam a necessidade de redefinir posturas e estratégias para atenuar os crescentes índices de degradação.

Em uma perspectiva global, as inúmeras conferências apontam para os abusos que a humanidade inflige sobre os habitats naturais. O modelo predatório, fundamentado em um consumismo cada vez mais desenfreado e imediatista, tem contribuído para a destruição implacável das condições ambientais essenciais. Nesse processo, as práticas tradicionais de conservação cedem lugar às necessidades mercadológicas e ao fervor capitalista que impulsionam as ações humanas.

A III Conferência Infantojuvenil para o Meio Ambiente com a temática “A Educação Ambiental do Município de Ibipitanga promovendo a cidadania nos territórios da Bahia”, a Escola Municipal de Lagoa de Dentro localizada na Comunidade de Lagoa de Dentro no município de Ibipitanga-BA, no fomento das

etapas escolar e municipal com o tema: “Desenvolvimento Sustentável: Conscientização Ambiental e Práticas Econômicas Equilibradas na Comunidade de Lagoa de Dentro”, que deu origem a esse estudo em virtude de a problemática apresentada no evento ser de extrema preocupação ambiental.

A prática do desmatamento é a maneira mais usual utilizada pelos moradores da comunidade em questão, justificadas pela alta dependência do setor primário nas produções locais, especialmente nas atividades agropecuárias. Dessa maneira, indaga-se quais as discussões e políticas sociais e do poder público podem ser criadas e/ou incentivadas para amenizar os problemas ambientais e potencializar os ganhos econômicos?

Diante desse contexto, o diagnóstico local observa que a prática do desmatamento é uma realidade cada vez mais presente na comunidade de Lagoa de Dentro. A opção do método de queimadas além de produzir gases nocivos para a sobrevivência humana, destrói gradativamente os solos, deixando-os, a longo prazo, improdutíveis, num processo conhecido como laterização. A retirada da cobertura vegetal ainda intensifica o processo de erosão, podendo, em muitos casos, originar voçorocas devido à intensidade das chuvas na alta estação.

O propósito deste artigo é ressaltar a relevância das conversas ambientais para a comunidade circundante. Nessa perspectiva, a realização de uma conferência emerge como uma ferramenta de grande valor, viabilizando uma análise minuciosa das origens e conseqüências dos danos ambientais resultantes da intervenção humana.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A Escola Municipal de Lagoa de Dentro, situada na zona rural a 27,9 km de Ibipitanga, é um pilar educacional vital na citada região. Atende alunos desde a Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental, abrangendo diversas faixas etárias e necessidades educacionais. Com um corpo discente de 87 estudantes, o ambiente proporciona aprendizado, interação e desenvolvimento. A equipe docente dedicada transcende a sala de aula, impactando a comunidade. A

escola não apenas transmite conhecimento, mas também forma cidadãos conscientes e participativos, sendo um agente de transformação social e cultural na região.

PERCURSO METODOLÓGICO

Os fenômenos ambientais são resultado de uma interação complexa de ações, influenciados por diversos contextos espaço-temporais. Discutir esses fenômenos torna-se uma ferramenta poderosa na prática educativa, pois permite que os alunos vivenciem situações do cotidiano que afetam a sociedade local de maneira constante. O objetivo deste artigo é destacar a importância das discussões ambientais para a comunidade entorno. Nesse sentido, a realização de uma conferência se torna um instrumento valioso, pois permite a investigação detalhada das causas e efeitos dos danos ambientais causados pela ação humana.

COLETA DE DADOS

O processo de coleta de dados foi fundamentado em abordagens participativas e investigativas. Para compreender os fenômenos ambientais e sua relevância na comunidade de Lagoa de Dentro, foram adotadas as seguintes etapas:

Conscientização e Sensibilização: Os docentes conduziram atividades para conscientizar os alunos sobre a importância das questões ambientais e seu impacto na comunidade. Isso estabeleceu a base para a participação ativa dos estudantes.

Pesquisas Individuais e em Grupos: Os alunos conduziram pesquisas individuais e em grupos sobre temas relacionados ao meio ambiente. Utilizaram fontes diversas, como literatura especializada e observações locais, para coletar informações relevantes.

Debates em Sala de Aula: As descobertas das pesquisas foram discutidas em sala de aula, promovendo o compartilhamento de conhecimento entre os alunos e incentivando a análise crítica das questões ambientais.

Visitas de Campo: Foram realizadas visitas de campo à comunidade de Lagoa de Dentro para observar diretamente os desafios ambientais e compreender sua interação com a vida cotidiana.

III Conferência Infantojuvenil para o Meio Ambiente - Etapa Escolar: Os alunos apresentaram suas pesquisas durante essa conferência, consolidando os dados e as perspectivas coletadas até esse ponto.

ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta dos dados, seguiu-se a etapa de análise para compreender as nuances e as implicações das informações obtidas:

Seleção e Organização: As informações coletadas foram organizadas de forma a identificar padrões, tendências e questões recorrentes nas pesquisas dos alunos.

Identificação de Causas e Efeitos: As possíveis causas dos problemas ambientais foram analisadas em conjunto com seus efeitos na comunidade de Lagoa de Dentro. Isso permitiu uma compreensão mais profunda das interconexões entre diferentes fenômenos.

Comparação com Literatura: As descobertas foram comparadas com a literatura acadêmica existente para contextualizar os resultados e contribuir para uma análise mais robusta.

Discussões e Reflexões: As análises foram discutidas em sala de aula, envolvendo alunos e professores em reflexões conjuntas sobre as questões ambientais identificadas.

Preparação para a Conferência Municipal: Com base nas análises, foram selecionadas produções e representantes da escola para a Conferência Municipal, ampliando a discussão.

A combinação da coleta de dados participativa e da análise aprofundada permitiu uma compreensão holística das questões ambientais em Lagoa de Dentro, proporcionando uma base sólida para ações futuras e tomadas de decisão informadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os rumos a serem trilhados, quando se remete à esfera ambiental, precisa ser redirecionado, haja vista a massiva exploração dos recursos esgotáveis do planeta. Questões como a utilização de fontes de energia renováveis e uma postura mais equilibrada ecologicamente despontam como características emergentes numa sociedade cada vez mais aviltante e apegada aos corolários capitalistas.

As escalas em que se sucedem tais acontecimentos são diversificadas, daí se pensar em fenômenos com características globais, mas que atingem as populações locais decisivamente. Historicamente, a atuação de países hegemônicos, acoplados as grandes corporações, disseminaram estruturas de submissão ao modelo predatório e o esmaecimento do vínculo significativo com o espaço vivido, especialmente o ambiental.

Considerando o exposto, as discussões empreendidas nesse trabalho se consubstanciam a partir da valorização do espaço local enquanto ferramenta de análise, denúncia e ação social, tendo-se, nas lutas de classe, os ingredientes necessários para recrudescer os modelos educacionais de preservação da esfera ambiental. É preciso dar voz aos diferentes sujeitos, cada um com uma especificidade que, se somadas, podem alavancar ideias e projetos substanciais, daí a relevância na criação de espaços plurais nos quais os movimentos de descentralização e democratização possam ser presenciados na prática.

Entendendo-se sob tal maneira, a IV Conferência Estadual Infantojuvenil Pelo Meio Ambiente debate “A Educação Ambiental como Promotora da Cidadania nos Territórios da Bahia”. Tal proposta parte do escopo de ser o território alicerçado de ações diversificadas, no qual os diferentes sujeitos contribuem na sua construção a partir de relações sociais de poder. A realização da referida conferência fomenta a territorialidade enquanto ação educativa voltada para o estabelecimento de laços afetivos com o espaço.

Nessa abordagem, é relevante ressaltar que as escolas devem engajar-se em projetos participativos, isso envolve os subtemas prioritários: água, saúde, mudanças climáticas e segurança alimentar e nutricional, com foco nas injustiças socioambientais. A elaboração do projeto exige colaboração interdisciplinar em sala de aula, incluindo a contextualização pelo(a) professor(a), pesquisa e identificação de

problemas socioambientais na comunidade, município, território e/ou estado. A pesquisa orienta os estudantes a escolher o problema a ser abordado em seus projetos (BAHIA 2022, p. 04).

Os espaços dialéticos precisam ser cada vez mais oportunizados à comunidade educativa, envolvendo não somente a questão escolar, mas também a social. Os diálogos a serem proferidos enfatizam a necessidade de análises criteriosas e possíveis ações de preservação dos recursos. De forma participativa, a proposta de uma conferência, nesse caso o da Escola Municipal de Lagoa de Dentro, suscita elementos cotidianos e paulatinamente presenciados na história de existência dos sujeitos e da sociedade. São exemplos de atividades e atitudes historicamente consideradas como naturais, mas que do ponto de vista da esfera ambiental, se apresentam enquanto situações de difícil domesticação, a exemplo das queimadas usadas como ferramenta para possibilitar os ganhos econômicos.

Cumprindo uma função de ensino, pesquisa e extensão, a escola mencionada desenvolveu uma série de discussões existenciais, tornando público e científicas ações que por muito tempo foram consideradas como naturais e inevitáveis. Permitir aos alunos tais análises enriquece o ambiente educativo e social, uma vez que mentalidades podem ser constantemente transformadas.

É necessário que diferentes esferas saibam das polêmicas, necessidades e potencialidades ambientais da Comunidade da Lagoa de Dentro, algo oportunizado somente por intermédio da escolha de delegados, requisito da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA), organização que suscita as discussões em torno de uma ótica educacional.

Nesse contexto, destaca-se que a COM-VIDA é uma forma de organização escolar que une a ideia dos jovens da I Conferência de criar "conselhos de meio ambiente nas escolas" com a proposta dos Círculos de Aprendizagem e Cultura de Paulo Freire. Os estudantes são os principais impulsionadores da COM-VIDA. No perfil desses estudantes, é importante observar características como liderança estudantil com interesse em questões socioambientais (controle social, protagonismo juvenil, valores éticos, identidade cultural, gestão democrática, respeito às diferenças, equidade social, solidariedade e cooperação entre os indivíduos, senso de pertencimento) e habilidade em compartilhar experiências positivas com a comunidade em que estão inseridos (BAHIA 2022, p. 19).

Os valores a serem desenvolvidos na referida comissão enfatizam os mecanismos democráticos como incentivo ao protagonismo juvenil. Nada mais salutar do que ser oportunizado tais mecanismos a partir de diálogos ambientais importantes e altamente contemporâneos, capazes de recrudescer nos discentes, o espírito questionador e o pertencimento para com o território supramencionado.

A construção dos diferentes territórios nem sempre é pautado em elementos progressistas, a exemplo dos problemas ambientais que gradativamente são implementados em diferentes entornos. Uma lembrança histórica da ocupação humana em diversas escalas geográficas permite analisar o retrocesso de uma territorialização baseada nos elementos imediatistas e capitalistas, algo que exuma uma preocupação ininterrupta sobre as formas de construção espacial.

A escola, principal *lócus* dessa educação, possui uma possibilidade enriquecedora de transposição dos conhecimentos para a prática social, e nesse âmbito, a concepção de uma conferência, respaldada na observação local, permite uma análise pormenorizada das realidades ambientais encontradas.

A permanência de estruturas arcaicas e a intensificação de azares naturais, principalmente referentes ao desgaste do solo, à existência latente da estiagem, do desmatamento e tantos outros elementos, permite presenciar a visão imediatista dos moradores locais. Entende-se, no entanto, que tais condições de culpa não podem ser direcionadas somente aos mesmos, mas também direcionadas ao sistema público de não formação e aparelhamento para o trabalho no campo. Conforme Azevedo (1970, p. 73), nas regiões áridas do Nordeste, devido ao clima semiárido, alta evaporação diurna e composição das rochas, ocorrem drásticas variações nos fluxos dos rios: após cheias rápidas e intensas, há períodos de estiagem severa, que podem secar extensas partes de muitos rios.

O conhecimento em torno de tais estruturas físicas é de salutar relevância para o trabalho ambiental. A apreensão de técnicas para correção de tais características pode ser oferecida pela escola a partir de projetos de pesquisa e extensão, com alunos e professores podendo fazer uma práxis educativa no sentido de informar à população local sobre os mecanismos necessários para recrudescer os seus ganhos econômicos.

A convivência no semiárido é um dos temas mais debatidos em nosso meio científico. Os postulados do senso comum precisam se transformar em oportunidades

científicas, daí a importância da escola enquanto o elo indissociável dos diferentes saberes. Existe uma infinidade de situações no qual se pode desenvolver o conceito de desenvolvimento sustentável na comunidade de Lagoa de Dentro, todas elas não realizadas ou desenvolvidas de forma incipiente, atividades econômicas que poderiam incrementar a produção de subsistência e de mercado, contribuindo decisivamente para amenizar o considerável índice de pobreza existente e a grande dependência para com os serviços sociais governamentais.

A apreensão de conceitos por parte dos alunos e a posterior pesquisa de campo, além das apresentações dos resultados angariados, suscitam os discentes à condição de atores pertencentes e modificadores do espaço. Mediante a consciência de territorialidade criam-se laços de entendimento e participação social, fazendo-se desse processo um sustentáculo para aparição do protagonismo juvenil.

Ações diversas e mitigadoras precisam ser incentivadas pelos bancos escolares. Os desastres ambientais já prenunciados muitas vezes são resultantes da desinformação na qual a sociedade se encontra, especialmente a comunidade em que se desenvolveu esse trabalho científico. Nesses termos, uma discussão profícua sobre o desenvolvimento sustentável, deve suscitar a diminuição das injustiças ambientais e econômicas, apreendendo-se valores e atitudes que corroborem para incrementar a produção da população local.

Essas considerações são aprofundadas nas palavras de Diegues (1992, p. 23), onde ele discorre que o conceito de desenvolvimento sustentável é discutido amplamente para desafiar visões político-ideológicas que apoiam o capitalismo e a manutenção da atual desigualdade socioeconômica e cultural. O termo "desenvolvimento", muitas vezes usado em discursos governamentais e empresariais, está ligado ao progresso e pode envolver busca por crescimento ilimitado e acumulação de riqueza. Também pode refletir a transição de sociedades tradicionais para modernas e, em seguida, para sociedades de consumo em massa, ou ser visto como mudanças sócio-políticas estruturais, especialmente por autores latino-americanos (DIEGUES, 1992, p. 23).

A conciliação das diversificações e modernizações das esferas de produção, acopladas com os conceitos de conservação e preservação dos recursos ambientais é o grande foco dessas discussões presentes nesse artigo, e nesse âmbito, a realização de uma conferência específica pode desenvolver uma outra mentalidade,

a de se adaptar aos preceitos de uma economia mais ampla e respaldada nos caracteres estruturais ambientalistas.

A partir desses pressupostos, foram muitos os questionamentos debatidos tanto na etapa escolar quanto na etapa municipal, durante a conferência infantojuvenil pelo meio ambiental, na (figura 1) e demonstra o impacto das queimadas para o meio ambiente: Por que as queimadas são um problema ambiental? Qual a principal causa das queimadas? Por que devemos evitar as queimadas? Qual a importância do controle de queimadas? Quais são as consequências das queimadas?

Figura 1 - O impacto das queimadas para o meio ambiente



Fonte: Acervo da Escola Municipal Lagoa de Dentro (2022)

Após um debate produtivo em sala de aula, os alunos da escola listaram oportunidades e propostas ambientais durante a conferência, conforme (tabela 1).

Tabela 1 - Propostas Ambientais durante a Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente

Categoria	Propostas Ambientais durante a Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente
Capacitação de Moradores	Oferecimento de cursos para despertar a consciência ambiental e a necessidade de preservação dos recursos esgotáveis locais. A escola local, em parceria com as secretarias de educação e de meio ambiente, poderia desenvolver formações sobre a convivência no semiárido, com discussões sobre as formas de crescimento e independência econômica a partir da utilização ambiental de forma responsável e sustentável.
Formação de Cooperativas Locais	Incentivo do poder público municipal voltado à criação de cooperativas agropecuárias. A partir das formações sugeridas promover um intercâmbio com o comércio local para abastecimento populacional, com possibilidades de barateamento de produção e benefícios sociais.
Produção de Hortas Escolares	Projetos escolares precisam tratar da questão ambiental incentivando a prática. Nesse sentido, propõe-se a intensificação de hortas escolares, a partir de técnicas de manuseio do solo, para serem acrescidas à merenda escolar, utilizando-se o excedente para distribuição comunitária mediante as indicações da Secretaria de Assistência Social.

Desenvolvimento de Atividades Apicultoras	A apicultura é uma atividade pouco ou sem nenhuma exploração na comunidade de Lagoa de Dentro. Tal área de produção é de extrema importância para o desenvolvimento da economia local, pois além de ser uma oportunidade de subsistência e comércio, desenvolve nos produtores a consciência ambiental, haja a vista a necessidade de reflorestamento com plantas nativas da região, algo interessante para a não dizimação de abelhas.
Incentivo do Poder Público em Técnicas de Manuseio do Solo	A opção dos agropecuaristas pela prática das queimadas precisa ser modificada. Para isso, o poder público, a partir de projetos governamentais, pode incentivar técnicas de manuseio do solo eficaz, com o oferecimento de máquinas e insumos naturais que não agridam a saúde pedológica local.
Incentivo e Produção Local da Psicultura	O poder público, em parceria com a escola local, incentivará os moradores nessa atividade econômica. Capacitações específicas podem ser enfatizadas, além do oferecimento de infraestrutura e distribuição de alevinos para os produtores locais, algo já realizado em tempos anteriores pela Prefeitura Municipal de Ibipitanga.

Fonte: Organizado pelos autores (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões na conferência citada servem de base para transformações na prática da comunidade, abrangendo setores governamentais, como agricultura, assistência social e meio ambiente, e grupos sociais, como associações e comunidades. Essas mudanças reverberam na educação, promovendo melhorias em vários aspectos através da escola como agente emancipador.

É possível deduzir que garantir a eficácia econômica dos recursos ambientais é crucial para sociedades como Lagoa de Dentro, enquanto uma visão de longo prazo é necessária para sustentar as atividades das futuras gerações.

É ainda importante ressaltar que estimular a coexistência com as potencialidades do semiárido é fundamental, destacando a importância desse projeto para a conciliação das características naturais e econômicas.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Aroldo de. **Geografia do Brasil: Bases físicas, vida humana e vida econômica**. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1970.

BAHIA, Estado da. IV Conferência Estadual Infantojuvenil Pelo Meio Ambiente: “A Educação Ambiental Como Promotora Da Cidadania Nos Territórios Da Bahia”. **Guia De Orientação Núcleos Territoriais De Educação**. Salvador. Abril, 2022.

DIEGUES, A.C.S. **Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis - da crítica dos modelos aos novos paradigmas**. S. Paulo em Perspec. 6(1/2): 22-9, 1992.